

# Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracajú, 11 de Abril de 1890

Numero 82

## Assignaturas

### CAPITAL

3 MEZES . . . . .	18000
6 " . . . . .	33000
1 ANNO . . . . .	63000

### FORA DA CAPITAL

3 MEZES . . . . .	48000
6 " . . . . .	78000
1 ANNO . . . . .	133000

### N. AVULSO

DO DIA . . . . .	60 rs.
ATRAZADO . . . . .	100 "

Não se aceita publicação de qualquer natureza sem que seja acompanhada da respectiva importância da responsabilidade de seu auctor, e sob o seu risco.

Typographia, á rua do Japaratiba.

## GAZETA DE SERGIPE

### Decreto

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisorio, constituido pelo exercito e armada, em nome da Nação, considerando:

Que com prejuizo da ordem e da paz publica têm-se posto em circulação falsas noticias e boatos aterradores, com intuito manifesto e anti-patriótico de favorecer condemnaveis especulações;

Que taes noticias e boatos prejudicam consideravelmente o credito do paiz no exterior, abalam a confiança na estabilidade das instituições e na responsabilidade dos compromissos contrahidos pela Nação;

Que além disso, por esse modo tem-se procurado produzir apprehensões e receios no espirito publico e alarmar a opinião, que já recebeu e aceitou com perfeita tranquillidade e plena confiança o novo regime em todo o paiz;

Que a poder publico corre o dever de prevenir e evitar todas as causas de perturbação social, assegurando e garantindo a ordem indispensavel para a franca e licita expansão de todas as actividades e desenvolvimento do progresso nacional;

Que o regimen da injuria e dos ataques pessoais tem por fim a intenção de gerar o desprestigio da auctoridade e levantar contra ella a desconfiança para favorecer a execução de planos subversivos, do que esclarecer e dirigir a opinião no exame dos actos governamentais;

Que o Governo, não pretendo impedir nem oppor péas ao exercicio do direito, aliás reconhecido, da livre discussão sobre os seus actos, não pôde,

entretanto, permanecer indifferente em presença da accção pertinaz e criminoso dos que intentam por todos os meios crear a anarchia e promover a desordem;

Que, finalmente, taes actos, por seus proprios intuitos e em uma situação ainda anormal, como é aquella em que se acha o paiz, reclamam medidas de caracter excepcional para a sua completa e efficaz repressão, a bem da ordem;

Decreta: Art. 1º Ficam sujeitos ao regimen do decreto n.º de 23 de Dezembro de 1889 todos aquelles que derem origem ou concorrerem pela imprensa, por telegramma e por qualquer outro modo, para pôr em circulação falsas noticias e boatos alarmantes, dentro ou fóra do paiz, como sejam os que se referirem á disciplina dos corpos militares, á estabilidade das instituições e a ordem publica.

Art. 2º. Exclue-se da generalidade desta disposição a analyse ou a discussão oral ou escripta, por mais severa que seja, sobre os actos do Governo, tendo por fim denunciar, corrigir ou evitar os erros da publica administração, contanto que não conteha injuria pessoal.

Art. 3º. Quando qualquer destes delictos for committido fóra da capital federal, o delinquento será para ella conduzido preso e ahí submettido a julgamento da commissão instituida pelo referido decreto.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

### Horriavel miseria

Com este titulo lemos na *Gazeta de Noticias*, do Rio:

«O sr. governador do Estado de Sergipe remetteu para esta capital, a fim de serem apresentados ao sr. ministro da guerra, 52 individuos que foram presos nas cidades de Maroim, Lagarto, Laranjeiras, Capella e Itabaiana, como ladrões de cavallos, desordeiros e vagabundos.»

Os presos chegaram ante-hontem, ás 4 horas da tarde, no vapor *Estrella*, e vieram escoltados por uma força de 29 praças do 33º batalhão de infantaria, commandadas por um cadete sargento.

Acompanharam os presos cinco mulheres e seis creanças menores de 4 annos, acudindo-se estas em completa nudez.

O sr. ministro da guerra remetteu os presos ao sr. dr. chefe de policia interino, a fim de serem recolhidos á casa de detenção.

Entre os presos existe um de nome Victor Manoel Fontes, que nos declarou o seguinte:

«Que era negociante de molhados em Aracajú e que fóra victima de intrigas de cinco pessoas do logar, entre estas um i-

nimigo seu ha 14 annos, negociante no mesmo logar;

Que sua casa de negocio fóra uma noite cercada pelo chefe de policia, com 30 praças, sendo elle recolhido á cadeia incomunicavel, onde esteve preso 67 dias;

Que possui seis moradas de casas no valor de 4:000\$000, e outros bens.»

Fontes mostrou-nos uma caderneta da caixa economica do valor de 1:970\$000, dinheiro que pôde apurar (ás carreirs) de alguns objectos que vendera.

Diz mais «que entregou a um negociante do logar, seu amigo, José Alves da Costa, a quantia de 1:000\$ para este guardar.

Que sendo elle, d'entre os presos, o mais abastado, comprou durante o tempo que esteve na cadeia e em viagem, muitos litros de farinha, pão, arrobas de carne secca e outros alimentos para distribuir com seus companheiros de infortunio.»

O sr. dr. chefe de policia interino, ao saber que os presos estavam sem comer até 2 1/2 horas da tarde, mandou que se lhes desse a necessaria alimentação, antes de seguirem para a casa de detenção.

Causa compaixão o estado das infelizes creanças, não só pela nudez em que se acham, como tambem por estarem todas com coqueluche, inclusive um recém-nascido, que nem um cõario traz para seu agasalho!

Sobre o mesmo assumpto lê-se n' *O Paiz*:

«Do estado de Sergipe chegaram hontem a esta capital, escoltados por uma força do 33º batalhão de infantaria, 52 individuos, reputados gatunos e desordeiros e impossiveis de serem ali tolerados.»

E como nós aqui já temos pouca gente dessa laia, a administração do estado de Sergipe mimoseou-nos com o presente a fim de evitar a extincção de tão boa raça.

A policia desta capital fez recolher os 52 importados á casa de detenção e com elles as mulheres e creanças que os acompanharam.

De chapéo na mão, os nossos agradecimentos pelo presente.»

Escreve a *Cidade do Rio*:

«Vimos hoje mais de 52 individuos comboiados por praças do 33º batalhão, e aos que os acompanhavam mulheres maltrapilhas e creanças nuas e esquelidas; esse grupo enorme dirigiu-se para a Repartição da Policia e ficou guardado pelas praças, no grande pateo da quella Repartição, exposto ao sol e morto de fome.»

Segundo nos dizem vieram de Aracajú, como gatunos e desordeiros e outros, co no opposicionistas á Republica.

Não nos parece a melhor pro-

videncia remetter toda essa gente, arrancada aos seus penates, para a Capital Federal, onde já sobram os elementos míus e deletérios.

Assim, os outros Estados que devem compellir ao trabalho e mesmo á assentar praça, toda essa gente, remetem-os para aqui; velhos, mulheres e creanças, e o que é mais ainda creancinhas agarradas aos seios de mulheres emmagrecidas pela necessidade, tudo veio, e para que? Com que fim?

Pois então o Dr. Sampaio Ferraz, tem estado a expurgar a sociedade fluminense, e para aqui é que os remetem os outros Estados?»

O *Diario do Commercio* dá as seguintes noticias:

Março 30—A colonia sergipana, aqui residente, reúne-se hoje, ao meio-dia, á rua da Imperatriz n.º 111, a fim de dirigir um manifesto ao Governo Provisorio, pedindo a revogação do acto do governador do Estado de Sergipe, deportando 52 homens, negociantes, lavradores e eleitores, daquelle Estado.

Março 31—Reunida a colonia sergipana, em numero avultado, foi eleito um directorio composto dos Drs. Sylvio Roméo, Martiniano Garcez e Alípio Calasans, para tratar dos interesses do Estado e representar ao Governo Provisorio contra o acto do Governador de Sergipe, da deportação de 52 sergipanos, depois de estudados e averiguados os factos.

Sob o assumpto publicaram-se tambem diversos artigos, pró e contra a administração, que começamos a publicar em seguida.

### DEPORTAÇÕES? AO GOVERNO

Vendo desr dolorosamente surpreendido pelas supplicas de 52 sergipanos, que de bordo do vapor *Estrella* pediam a minha protecção.

Esses meus infelizes conterraneos, entre os quaes ha negociantes, homens que dispõem de recursos, pobres lavradores e eleitores do antigo regimen, foram para aqui remittidos a fim de serem deportados por ordem do governo.

Parece, á vista das informações por mim cobradas, que houve excessão na medida tomada pelo governador de Sergipe.

Por que motivo de ordem publica foram os meus infelizes conterraneos atrastados até aqui, soffrendo os maiores vexames?

Que pôde justificar a deportação peida pelo governador de Sergipe, onde não existe a milicia dos capangas, que foram os primeiros dias da Republica, o chefe de policia desta capital a usar de medidas violentas, porque tratava-se de limpar a cidade de homens capazes de comprometer a ordem e a tranquillidade publica, postos a soldo dos beneficiados da monarchia?

Por odiosas e revoltantes as medidas violentas só devem ser applicadas em casos extremos.

Em que podião esses infelizes 52 sergipanos pôr em perigo a ordem de um estado pequenino e pobre, onde tudo se move ao ritmo do poder?

Conspiratio contra o governo inaugurado a 15 de Novembro? Seria irrisorio affirmal-o.

São criminosos? Mas o estado de Sergipe continúa a ter juizes e tribunales; a Republica não supprimiu a legislação penal que assenta no grande e soberano principio—*non invidios denari*.

Que vierão, pois, aqui fazer esses pobres homens?

E' isso o que o governo deve indagar; é por isso que venho chamar a attenção do governo, quebrando o proposito que me tinha imposto, de silencio absoluto sobre os negocios de Sergipe, a despeito de muitas queixas e reclamações que tenho de lá recebido sobre alguns actos da administração, taes como: o imposto de capitacão para pagamento da divida interna, o imposto de 500 réis sobre cavallos e bestas, o imposto de 6% sobre o assucar exportado, demissões e aposentadorias de varios empregados, prisões de cidadãos distinctos, sem forma de processo e sem culpa.

Diante, porém, das agonias loz que soffrem, ninguém extranhará que, não podendo eu, hoje mesmo, procurar todos os membros do governo para levar-lhes a expressão dos padecimentos dos meus infelizes conterraneos, venha á imprensa para peir-lhes, em nome do direito e da justiça, a revogação do acto do governador de Sergipe e pedir-lhes que lancem as suas vistas patrióticas para aquelle estado, onde, segundo me referem cartas, a população se arma para resistir ao governo do estado no primeiro encontro eleitoral, e onde o estado de superexcitação de animos é tão agudo e tão perigoso que o 1º vice-governador, segundo referra o *Paiz* de 19 do corrente, a frente de cem homens armados assaltou a cadeia da cidade de Laranjeiras para soltar uma meretriz presa á ordem do chefe de policia.

Amigo do governo, a quem dei sen. reservas todo o meu apoio na imprensa, porque ninguém mais do que eu admira a elevação de espirito e o alto patriotismo dos benemeritos organisaiores da patria livre, espero que a vontade, que se levanta em nome dos perseguidos, não se perderá no deserto, e pezo ao governo que mande indagar dos factos que hoje levo ao seu conhecimento para proceder com a mesma calma e soberana justiça que esmalta todos os actos da sua magestosa e brilhantissima existencia.

27 de Março de 1890.

MARTINHO, 30

Virá da...



REUNIÃO DE SERGIPANOS

Deve hoje reunir-se, segundo a Gazeta de Notícias desta manhã, a colonia Sergipana, afim de dirigir um manifesto ao governo provisório pedindo a revogação do acto pelo qual forão deportados pelo governador de Sergipe 52 homens.

O País tambem de hoje noticia que a colonia reuniu-se hontem e deliberou dirigir ao governo um manifesto.

Como quer que seja, reunião hontem ou reunião para hoje, o que não consta de nenhuma das duas noticias são os nomes dos que a promovem ou dos que nella tomarão parte. Ora, um pr - testado dessa ordem vale pelos cavalheiros que o assignão, os quaes podem ser muitos ou muito poucos, e podem ter, ou não ter, em relação ao governador de Sergipe, no presente e no futuro, o desinteresse necessario para bem julgar-o.

E de que na hypothese falta aos protestantes imparcialidade a prova está em que o condemnão, sem bem saberem do que é que se trata.

Na deportação dos 52 homens ha duas questões; a de attribuição e a do modo por que esta foi exercida.

Durante o governo da monarchia considerou-se sempre inefficaz a lei para reprimir certa ordem de malfeteiros. Nesta capital, principalmente, em relação aos capoeiras esteve ella sempre suspensa, sem que a opposição parlamentar ou a imprensa já mais censurassem o arbitrio da autoridade policial, tão necessario o reputavão.

Depois de 15 de Novembro o actual chefe de policia, dr. Sampaio Ferraz, tem recebido quotidianamente elogios e manifestações pela energia com que, summarisimamente e ás centenas, tem varrido d s ruas do Rio de Janeiro os criminosos que, em certos dias, trazião a população aterrada pela ameaça da navalha e davão á cidade o aspecto de um antro de assassinos.

Ha muito pouco tempo, a policia é o governador da Bahia tomarão medidas iguaes.

De boa fé, portanto, não se contestará que actualmente o governador de Sergipe pudesse praticar o acto contra o qual parece que alguns sergipanos querem protestar ou manifestar. E quanto aos individuos a quem elle attinge, conhecem-nos de lá os autores do manifesto? Porque não basta que os conheça de cá. Um filho de Sergipe dalli ausente ha

muitos annos, com o coração enternecido pelas suas fadases, sente-se predisposto a aceitar as queixas de qualquer comprovinciano; e se trata-se de um criminoso, facilmente acreditará que é um azeite o que lhe imputão.

E' com outros dados, porém, que se administra; em relação a criminosos é com as informações da policia, com os termos de benviver, com o que é de notoriedade publica no estado em que os delictos se commetterão.

Em Sergipe ninguém estranhou,—quem escreve estas linhas dalli veio recentemente,—o acto do dr. Felisbello, porque n'quelle estado todos sabem que recahio sobre individuos notoriamente conhecidos como inimigos da paz publica e amigos de mais da propriedade alheia; pelo contrario, a tranquillidade que se começou a sentir em certas localidades traduzio-se em louvores a essa medida salutar.

O governo já foi, sem duvida, de tudo minuciosamente informado pelo seu delegado; se quiser ser muito amavel com os manifestantes, lhes dará a conhecer o que são os 52 deportados.

Assumindo o governo nesta quadra difficilissima de reconstrução, conseguiu logo o dr. Felisbello inspirar confiança por seu bom senso e moderação. Os homens novos, e não menos que estes os dos antigos partidos, cercão-no e auxilião-no. Sirva de criterium a imprensa, que em Sergipe tem continuado no gozo da mais ampla liberdade. Dos numerosos orgãos que se publicão no Aracaju nenhum ha que seja hostil ao espirito de sua administração; divergem na apreciação deste ou daquelle acto, mas todos o considerão como uma garantia de boa direcção para os negocios publicos e de justiça para os individuos.

30 de Março. CAMERINO.

A repartição dos correios expedirá hoje malas terrestres para os seguintes pontos:—S. Christovam, Itaporanga, Lagarto, Riachão, Buquim e Simão Dias.

Os vapores da empresa fluvial farão hoje sua viagem diaria para as cidades de Maroim e Laranjeiras ás 7 horas da manhã.

E' esperado hoje do norte o vapor Guahy.

Hospedados e Viajantes

Estiveram hontem nesta cidade.

- Dr. Manoel dos Passos de Oliveira Telles.
Dr. José Cabertino Dantas.
Dr. José Sotero Vieira de Mello.
Dr. Antonio Graca.
João Figueiredo Filho.

Baixaram hontem diversas exoneraciones e nomeações para as repartições arrecadadoras deste Estado, de accordo com a reforma que ultimamente baixou.

Foi nomeado intendente municipal da Capital o cidadão Balthazar Goes.

Chegou hontem a tarde, da Bahia em direitura, o vapor S. Francisco, da Companhia Pernambuco.

Autoridades Policiaes

- Foram nomeados:
Delegado do Socorro, José Valdeia da Fonseca;
1º, 2º e 3º supplentes, José Sotero de Jesus, José Joaquim Ludovice e Francisco Vieira Muniz Telles;
Subdelegado, João Domingues de Oliveira;
1º, 2º e 3º supplentes, Manoel Rodrigues de Carvalho, Antonio Lopes de Souza e Serapião Arlindo de Jesus.

Em 1719, no dia de hoje, ajustaram-se as pazes entre Portugal e a França.

Foram concedidos dois mezes de licença ao dr. Alfredo Gordilho Costa, juiz municipal de Maroim, para tratar de sua caude.

Foi jubilada a professora publica da villa de Siriry, d. Cecilia da Conceição Martins Lima.

Despachos

O Governador deste Estado deferiu no dia 9 os seguintes requerimentos:

- Ernesto Rodrigues Vieira—Informe o thesouro
Tranquilino de Araujo Lobão—Ao dr. inspector de hygiene para informar.
Antonio Pinheiro de Faro e outros—A' directoria geral do ensino publico para tomar em consideração.
José Antonio de Carvalho Heitor—A' directoria do ensino publico para informar.
Francisco da Silva Porto—Ao dr. inspector da hygiene para informar.
Nicolau Pungitoro—Ao thesouro para informar.
D. Candida da Costa Andrade—Ao dr. inspector de hygiene para informar.
Manoel Furtado de Alencar—Informe o major commandante do corpo de policia.
Dr. Olyntho Dantas—Informe o thesouro.
Dr. Alfredo Gordilho Costa—Como requer, na forma da lei.
José da Silva Ramos—Ao thesouro para informar.
José Rodrigues Bastos Coelho—A' thesouraria de fazenda para informar.
Manoel Isaias dos Santos—Ao thesouro para informar.
D. Joanna Isabel da Silva—Idem.

No vapor S. Francisco veio hontem o nosso prestimo amigo João Rodrigues da Cruz, que se achava a negocio na praça da Bahia.

Nós o cumprimentamos pelo seu feliz regresso.

Mouros na costa

O corresponsente da capital federal para o Correio Paulistano, dá a seguinte noticia:

Consta por aqui, mas em circulo muito restricto, que se acha entre nós, incognito e sob nome supposto, um illustre personagem vindo pelo Malange.

Parece que a aventura do duque de Orleans tem despertado inveja...

A policia, suspetosa do caso, tem tomado providencias para certificar-se da verdade.

A' imprensa d'aqui foi recommendado silencio, para não embaraçar as pesquisas da autoridade.

Telegraphos

SERVICO ESPECIAL DA SERGIPE
Bahia, 10 de Abril de 1890
6 horas e 20 minutos da tarde

O Tribunal Militar do Rio condemnou a seis annos de prisão os autores dos cartões dos na rua do Ouvidor...

A Correspondencia de Sergipe, orgão official do condado, apreciando os actos da Condição e a da Clairveau, e alludindo a de ter o presidente da Republica...

Um adhesivo da ultima correio começou assim uma carta: «Meu caro amigo.— Escreve-te sob o imperio de um grande pesar...»

Um telegramma de Valparaíso annuncia o descobrimento de uma cidade soterrada, em Tulum no Peru, e cuja existencia pôe-se remonter ao tempo primeira dynastia dos Incas...

Um telegramma de Valparaíso annuncia o descobrimento de uma cidade soterrada, em Tulum no Peru, e cuja existencia pôe-se remonter ao tempo primeira dynastia dos Incas...

noti-lo solto, e um pouco de tempo. Mas tarde, para a liberdade do a desolado, e a...

O que ha de novo para esta terra para grande angustia foi a noticia de mal estado de sua saúde...

Hollandia

FOLHETIM (81)

A IDIOTA

POR

L. Richebourg

Segunda Parte

A CASA MYSTERIOSA

(Continuação)

XIII

AS IDEAS DO CONDE DE LASSERRE

Tinha então tres criados: uma mulher de cinquenta annos, que servia de cozinheira e fazia os trabalhos ordinarios da casa; Francisca que eu tinha tomado ao serviço exactamente porque era solteira e tinha encarregado de velar por mim...

proximidades de minha moradia e não fazia cipeinho em contrahir relações com os meus vizinhos. Tinha gostado sempre de viver fóra da sociedade, Lafiteui-me com facilidade a viver afastado dos homens e tornei-me completamente misanthropo. A solidão agradava-me tanto que passava mezes inteiro sem sair do jardim.

—Demais, continuou o conde, nada de-sejava, nada invejava; tinha minha filha proximo de mim, podia prodigalisar-lhe a minha tenura, receber a todo o momento seus beijos; pertencia-me, a mim só, e queria tambem pertencer-lhe unicamente. Tinha dito de mim para mim: «Viverei para minha filha.» Com effeito, era para ella unicamente que eu vivia. Falso que ainda muito pequena, gostava já della, como nunca um pai gostou de sua filha; sentia que havendo-a arrancado de braços da mãe, era preciso que a a mimso por dois. Era-me facil dar-lhe toda a minha tenura, toda a minha afecção, não me restava vivo no coração senão o amor paternal.

Amava-a, não a tão indolentemente, tão lousamente se quizeres, que sou obrigado a coarvir que a afecção de um pai, que devia ser sempre razoavel, pôde transformar-se n'uma especie de paixão. Querria que se eu occupasse o meu pensamento. Tenho ciúmes de tudo, do pintor que canta no arvoredo, que ella a cantava na borboleta que ella contemplava posada á sua flor, do insecto que apinhava as folhas. Francisca gosta muito d'elle, e sempre ha a perda de doze annos; pois bem, não admittia que ella lhe desse um beijo no rosto. Consideraria es-

se facto como um futuro em meu proprio.

E' loucura, dirás tu. E, é uma loucura, bem o sei; tentei muitas vezes reagir contra este sentimento tão estranhamente assustadico e cruento. Foi impossivel vence-lo; e mais forte do que a razão, do que a vontade; dominava todos os outros.

Pois isto comprehendes a minha coloração da outra tarde. Um moço tovo a audacia de entrar na casa onde está minha filha, neste retro fechado a todos. Ah! Guilherme, foi a tua presença que ovitou uma desgraça irreparavel!... Tinha perdido a razão, meu amigo; se não existesses ao meu lado, tê-lo-hia matado.

Quero ter toda a afecção de minha filha, como elle tem toda a minha; não amo senão a ella, não devo senão a sua; não admitto que um de seus olhares, um dos seus sorrisos possa dirigir-se a outro... Ve tu, bastaria que sorprendesse o olhar de um homem lito nella para que todo o sangue me fervesse nas veias.

O conde calou-se, interrogando com os olhos o Hollandez que guardava silencio. Mas este, impassivel, não deixou pensar nem que approvava, nem que desaprovava.

—Por fim de contas, continuou o conde, que comprehendeu sem duvida a eloquencia do silencio do seu amigo, ninguém me pode censurar por gostar de minha filha como gosto. Ha talvez quem não possa explicar semelhante afecção, mas isso importa pouco. Eu sei o que devo a minha filha. So presente mente o meu co-

ração não está morto, se o meu pensamento não está extinto, se posso sentir ainda uma impressão, uma commoção ou uma alegria, e graças a ella. Sem minha filha o que seria de mim? Nunca lhe poderei pagar o que lhe devo e desejava poder amala ainda mais do que a amo.

Depois de tão duras provações, de tantas dôras, consegui crear perto de minha filha um especie de felicidade... Assentado em face della, inundando-a com o meu olhar e fêco horas inteiras e contemplando-a. Aparece então em mim um como que lenitivo, ja não penso, esqueço. Mergulho n'uma especie de embriaguez, é um extasi delizioso.

O sr. Van Ossen olhou para o conde com uma expressão de profunda commiseración.

—Adivinho o teu pensamento, continuou o Sr. de Lasserre com um sorriso melancolico e triste, dizes la comigo que sou pouco louco!

—Não, meu caro Paulo, as tuas palavras suggerirão-me outra idea muito differente. Dar-te-hei conta logo das minhas impressões. Volta, por-to, á tua narração, de que te afastaste, fallando de tua filha.

—Disse-te como viviamos perto de Florença, depois, a nossa existencia pouco mudou. Arvorei-me em perceptor de minha filha e os momentos que não conseguia a agricultura empregava-os em ler, a escrever e um pouco de arithmetica. Contado ella não aprendia com facilidade. Deu-lhe tambem algumas noções de historia, geographia e botânica. Tinha gosto pronunciado pela musica; en-



Horacio Hora

Grande pesar nos enluta hoje a alma no termos de anunciar a morte deste nosso jovem patriota, uma talvez das futuras glórias do Brazil.

Tres dias de grave molestia, de de uma rebelde pneumonia, foram bastantes para roubar a preciosa existencia do distincto pintor sergipano, bem conhecido do povo bahiano, que jamais poderá de esquecer-se, encontrando sempre um signal de lembrança e saudade no importante quadro—Pery e Ceci—, gentilmente offerecido ao nosso theatro pela distincta colonia sergipana, aqui residente.

Horacio Hora na mais tenra idade começou a mostrar vocação decidida pela pintura, o que determinou a assemblea provincial de Sergipe a votar uma certa quantia afim de ir elle estudar na Europa o objecto de suas inclinações.

Terminados os estudos, voltou á patria, onde não demorou-se muito; tendo, no entantmo, durante esse tempo, deixado alguns trabalhos importantes, entre os quaes podemos destacar, como mais conhecidos, o quadro já mencionado e o representando a Caridade.

Regressando a Paris, onde vivia difficilmente com o producto de seus trabalhos, tinha sido ultimamente chamado para leccionar desenho no lyceu de Artes e Officios, e preparava-se para voltar a seu país, quando a morte roubou-o á patria e á arte.

Suas ultimas palavras, segun- do cartas que vimos daquelle cidade, foram: «Longe da patria!» E que elle amava muito esta terra, onde, no entretanto, não soude encontrar recursos para trabalhar a seu espirito poderoso e criador, o que o obrigou a emigrar na Europa alguns annos.

Paz á sua alma e pesames á sua familia e á colonia sergipana esta capital.

As potencias europeas que tomam parte na conferencia operada de Berlim, são: a Franca, a Austria-Hungria, a Italia, a Inglaterra, a Suissa, a Belgica, a Hollanda, a Suecia, a Noruega e Dinamarca.

A Russia declinou que não accitaria o convite.

Com se vê a maior parte das pencias accitaram o convite, as algumas d'ellas pizeram concessões á sua accitação.

A Hespanha e alguns Estados de importancia secundaria pediram para ser representados na conferencia.

Cada país enviou como representantes dois economistas e um poeta.

SOCIALISMO

(Conclusão)

19. Auxilio incondicional de instrumento, ferramentas de trabalho e creditos ao industrialista nacional e ao productor capital; penalisação severa do salario para evitar o pauperismo do trabalhador.

20. Augmento dos direitos de importação, e decretação de pena morte aos contrabandistas, que são julgados, quando presos em flagrante, por commissões militares e executados dentro de 48 horas.

21. Adopção da economia util

e publicidade das contas como base do systema fazendario.

22. Revogação do direito, de testar em favor de terceiros, e de outras muitas prescrições do direito civil derivadas do direito politico.

23. Representação parlamentar de todas as classes sociais.

24. Organização das classes laboriosas sem prejuizo do instincto e da intelligencia individual.

25. Creação de bancos agricolas e de desconto para favorecerem a industria e a agricultura, com exclusão absoluta de outros que absorvem o capital e sacrificam a propriedade.

26. Encorporação de sociedades que tenham por fim proporcionar os meios de subsistencia ás classes menos favorecidas da fortuna.

27. Propagação do ensino publico por todos os ambitos da Republica, como o meio mais proficuo de evitar os crimes, pela educação por methodos expeditos.

28. Abolição da transmissão de propriedade pelo acaso do nascimento, sendo o governo o depositario, que centralizará todos os bens da nação, para repartil-os entre todos os cidadãos por ordem dos seus merecimentos e capacidade, ficando assim, ipso facto, revogada a hereditariedade, ultimo despojo da realeza e da aristocracia.

29. Nivelamento gradual das fortunas por meio de contribuições directas, lançadas sobre os rendimentos dos que possuirem mais de cem contos de réis.

(a) Na distribuição do producto de taes contribuições serão observadas as mesmas normas do actual fundo de emancipação com as modificações e alterações de reconhecida utilidade, e applicadas taes contribuições;

(b) Creação de burgos agricolas;

(c) Auxilio em larga escala ao pequeno proprietario;

(d) Applicação de uma parte d'essas contribuições para os casos de que trata o n.º 19.

30. Emancipação da mulher, que pelo lado moral deve ser acatada e respeitada, sob as mais severas penas, como um sublime agente da producção; e pelo lado social gozará de todos os direitos e liberdades politicas, podendo occupar todos os cargos desde o mais infimo até ao de chefe de Estado.

31. Casamento obrigatorio até a idade de trinta annos para os homens e de 25 para as mulheres, sob as bases do nivelamento das fortunas.

32. Reforma judiciaria, por meio de um só codigo, elaborado de harmonia com as necessidades actuaes e com os progressos da sociedade, desprezadas todas as velharias existentes na legislação vigente.

33. Organização de um codigo militar.

34. Annexação dos pequenos estados limitrophes que não tenham elementos sufficientes á sua autonomia ou independencia, para formar-se assim uma grande confederação sul-americana sob a sua denominação de—Brasil ou Estados Unidos da America do Sul.

35. Serviço militar obrigatorio, salvo o unico caso de incapacidade physica; sendo que a escusa do serviço será exigida como prova de habilitação para qualquer cargo publico ou obtenção de qualquer diploma scientifico e considerada a mais honrosa.

36. Redução do tempo do serviço militar.

37. Inamovibilidade dos officiaes do exercito e armada, salvo

o unico caso de promoção, e na falta absoluta de vaga, no corpo ou navio em que servir em.

38. Constituido o estado tutor das classes menos favorecidas e por consequente dos funcionarios publicos, serão extinta: as jubilações, aposentadorias e reformas, ficando ao seu cargo garantir por meio de associações e monte-pios o futuro dos mesmos funcionarios, quando impossibilitados de servirem, e das suas familias até a segunda geração.

39. Extinção dos subsídios dos representantes do povo, que serão pagos por seus committentes, facultativamente, ou que servirão gratuitamente.

40. Sendo a consciencia o juiz do fóro intimo de cada individuo, será o seu symbolo, em todas as festividades publicas, representado, como o ideal da perfeição humana, com exclusão de outra qualquer seita ou religião.

Um telegramma de Nova-York refere que fora encontrado em uma pequena ilha, perto da de Santa Cruz, e onde é uma raridade ir qualquer insignificante embarcação, um marinheiro hespanhol, que havia sido arrojado ali pelo mar, ha uns oito annos, depois do naufragio do barco que tripulava.

O naufrago conseguiu com grande trabalho, construir na ilha uma pequena habitação e, durante o tempo de sua estada ali, alimentou-se da caça, pesca e de fructos silvestres.

Os tripolantes de um barco que aborou aquella ilha foram encontra-o doente e morto de fome. Dous dias mais o desgraçado deixaria de existir.

Disse chamar-se Rodriguez e desejava ver-se quanto antes em sua terra.

Republica Unitaria

Recife, 27.—Continua activa a propaganda em favor da republica unitaria contra o systema federalista. Começa, porem, a apparecer a reacção.

O Dr. Albino Meira, que ficou encarregado de dirigir o partido republicano na ausencia do Dr. Martins Junior, sabendo que na proxima cidade de Olinda se a ha em formação um club que repelle a idéa unitarista, publicou hoje, no «Diario de Pernambuco», um artigo concitando o povo a accital-a.

Aqui no Recife, acham-se já fundados dois clubs politicos, um federalista e outro unitarista, sendo, porem, o dos federalistas muito mais numeroso.

O jornal «Provincia» continúa á frente da propaganda federalista.

(Diario do Commercio)

Assegura-se nos circulos officiaes que o czar recebeu uma carta firmada por uma mulher, que o ameaça de ter a sorte de Pedro III, Paulo I e Alexandre II, se não modificar a sua politica reacconaria actual.

A signataria da carta chama-se Tchebrikowa.

Em virtude desta e outras ameaças analogas, a policia russa redobrou de precauções e de vigilancia na proximidade dos palacios imperiaes e nas ruas mais frequentadas pelo imperador.

Deve sair hoje para o norte o vapor Principe do Grão Para.

SECCÃO LIVRE

Protesto

Tendo o abaixo assignado comprado a Francisco Vieira de Mello um quinhão de terras do antigo engenho Tabua, d'este termo, e tendo ja sido turbada sua posse por Francisco Rezende, viu-se na contingencia de mantenh-la por desforço incontinente. E, como é possível que o turbador queira proseguir no seu intento criminoso, o abaixo assignado faz publico que usará de todos os meios de defeza, que lhe parecerem mais proficuos, bem como se responsabilisa por qualquer conflicto que d'ahi possa originar-se.

Riachuello, 4 de Abril de 1890.

JOÃO LUIZ DE VASCONCELOS.

EDITAL

O capitão Jucundo do Rosario Montalvão, juiz municipal e de orphãos d'esta cidade do Aracajú e seu termo, por força da lei, etc.

Faco saber aos que o presente edital virem, que do dia 29 do corrente mez em diante pelas dez horas da manhã na casa commercial do fallecido Pedro Barretto da Silva, á rua d'Aurora d'esta cidade, se fará praça das fazendas, mercadorias e trastes pertencentes ao espolio do dito finado, conforme a relação que se acha junta aos respectivos autos de inventario que se acham em poder e cartorio do escrivão de orphãos d'esta cidade; sendo preegoiro do mesmo leilão o Porteiro interino dos auditorios, o Official Prudente José Pacifico. E para que chegue ao conhecimento do publico, mandei passar este e mais outros que vão por mim assignados, publicando-se pela imprensa; e o mesmo porteiro dos auditorios o affixará no logar do costume, passando certidão. Dado e passado n'esta cidade do Aracajú, Capital do Estado Federado de Sergipe, aos 24 dias do mez de Março de 1890.—Eu, Vicente Lopes de Medeiros Chaves, escrivão de orphãos, o subscrevi.

JUCUNDO R. MONTALVÃO.

Correio Geral

Por esta repartição se faz publico que, em virtude da communicação, por telegramma, da Directoria Geral dos Correios, o cidadão Ministro da Agricultura, por aviso n.º 22 do corrente mez, rectificou o art. 31 § 1.º do Regulamento dos correios, e art. 292 das instrucções de 12 de Abril de 1889, ficando a correspondencia official registrada sem valor, isenta tambem do pagamento de qualquer taxa.

Administração dos Correios do Estado Federado de Sergipe, 26 de Março de 1890.

O praticante,

FRANCISCO B. DE S. MELLO.

ANNUNCIOS

No engenho Massapé tem muito milho e feijão para so vender por preço modico, para sementes.

Farinha boa

e por preço modico vende Seraphim de Mattos Freire.

Clinica medico cirurgica

DO

Dr. Galdino de Menezes

Especialidades: — Febres, molestias syphyliticas e molestias de mulheres e de crianças.

A' rua J'Aurora, junto á Associação Sergipense.

Alves & Cardoso vendem por modico preço a armação de sua casa de negocio á rua de Japarutuba esquina da de S. Christovão.

A tratar com o mesmo na rua de Lorangeiras.

MEDICO

O Dr. Daniel Campos —pode ser procurado para os misteres de sua profissão, em casa de sua residencia á qual quer hora do dia e da noite á

RUA DE JAPARUTUBA

Advogado

O bacharel José Antonio de Menezes tem aberto escriptorio de advocacia na cidade de Maroim, á rua do Conselheiro Saraiwa, antiga da Cancellia, onde reside e pode ser procurado actualmente para os negocios relativos á sua profissão.

Encarrega-se tambem de defezas perante o jury e acceta causas para fóra da cidade.

Farinha e milho No armazem de J. R.

do anno da Panama e a rechos do cas. ornechos pe grande obra.

N'esta ty quem tem a Lefouche e logo sendo com propriedade. N'esta ty quem tem a Republica exercita a genero e am novos da do destino á r. do. Biston



## ALTAS NOVIDADES vindas pelo Paquete Estrella

A Loja Tupy acaba de retirar d'Alfandega um lindo e valioso sortimento de fazendas, miudezas e calçados, vindos pelo Paquete Estrella e a par do bom gosto e escolha apurados, encontra-se a modicidade de preços, a amabilidade e seriedade de seu proprietário.

Fazendo-se uma visita áquelle estabelecimento, aprecia-se, alem de muitos outros artigos, os seguintes:

Lindos côrtes de vestidos de cachemira pretos, café, crême, brancos, palha e de muitas outras côres a preços, de 15\$ a 40\$

Variado sortimento de cretones francezes e inglezes o que ha de mais moderno e chic—Preços commodos.

Deslumbrante sortimento de flores!

Modernissimos leques de gaze.

Luvras de sêda.

Meias de côres.

Fitas e Fitas.

Grande sortimento de fichús,

Fichús finos modernos.

Bonecas vestidas

Porta-trança.

Grampos para chapéus.

Brins finos.

Brins brancos.

Fustão branco.

Chapéus para homens.

Chapéus para meninos.

Calçado para homens.

Calçados para senhoras.

Calçados para meninas. Merinós pretos e de côres. Cortes de casemira para calças, para 3000, 7000 e 9000 rs. Cazemiras pretas. Flanella americana. Finalmente, outros muitos artigos e sobre tudo modicidade de preços, agrado e muita lealdade.

# Loja Tupy

RUA DA AURORA

## SERGIPE INDUSTRIAL

Grande Fabrica de Tecidos e Fiação  
DE

### CRUZ & C.

A MAIS IMPORTANTE DO NORTE DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

FUNDADA EM 1882

Exposição permanente de seus productos

Chama a attenção dos consumidores para as suas fazendas de acreditadas marcas:

PHANTAZIA

PREFERIDO

CAMPONEZ

LIZO 2.º

Segun

Riscados de variados padrões

MESCLADOS

MOZINHOS

EM CONDIÇÕES SEM COMPETENCIA

...rios desta fabrica, attendendo á protecção dispensada seus numerosos freguezes, o precisa dar prova de seus elementos de sua autonomia, esforço-se pelo e variedade de seus productos, para o que aparelhos, já embarcados em Liverpool

## PREVENÇÃO

O proprietario da Loja Venezia previne as exm. familias que em seu estabelecimento encontra-se tambem um lindo sortimento de fazendas finas, sedas e etc

Chapéus para senhora, ultimo gosto.

Luvras de seda de todas as côres

Veos pretos de seda e crochet Capinhas de sedade todas as cores.

Bicos de seda » »

Alamares pretos e de cor

Guarnições para vestidos

Bordados de cor

Velludos e Velbutinas

Setins pretos e de cores

Zephrs, cassas e voiale

Espartilhos, calçados

Leques, fitas, e broches

Lenços de seda

E mais outras cousinhas delicadas

De gosto e phantasia

Como sejam: botões, grampos, pulseiras

Bôas perfumarias

### Para o inverno

Flanellas de cores para vestidos, por preços commodos, encontra-se na popular Loja Venezia

### Alfenio E' T' Campos

Vende milho da terra, batido esta semana, proprio para semente.

### A's exma. "sra" do bom gosto

Comprimento-vos e chamo vossas ama veis attações para as Confecções

- Sedas
- Velludos
- Chapéus jokeis
- Luvras
- Espartilhos
- Leques
- Flores
- Meias e

O esplendido sortimento de fazendas, phantazias para vestidos e guarnições dos mesmos.

A novidade dos pentes bende-gós e dos catogans é do gosto apurado das perfumadas madeixas do bello sexo.

Perfumarias especiaes para auxiliar o perfume dos delicados lenços das setinosas mãos das deidades.

Venham sem demora ver para erer

O optimo sortimento que tem ás vossas ordens, a loja de

### Jucundo Montalvão

Por preços baratissimos dinheiro á vista é o programma desta casa

### Nicolau Pungitori

Vende queijos a 10000



Empreza de Navegação a Vapor entre

## ARACAJU E RIO DE JANEIRO

E' esperado do Sul nos dias 15 a 18 do corrente magnifico PAQUETE BRAZILEIRO

# ESTRELLA

com optimas accomodações para passagens ré e de prea.

Depois da demora indispensavel seguira para Rio de Janeiro.

## Agente-JOÃO R. DA CRUZ

## GRANDE NOVIDADE!

Chegou n'este ultimo vapor para a Loja Venezia o esplendido sortimento de fazendas, modas, miudezas, chapéus e etc., cretones chomalatadas e de ramagens, ultimo gosto, padrões ainda não vistos, e sortimento sem rival, brancos e de cor, padrões novos, camisas brancas e de cretoni, camisas de flanella de Dr. Jager, camisas modernas para vestidos, merinós, lans zephrs, setintas, mohair uma linda fazenda de lã e, seda para vestidos voiale côr de morango, setins de côres e pretos, velludos alamares, guarnições para vestidos, espartilhos, chapéus para senhora, e muitos outros artigos que é impossivel denunciar. O proprietario da Loja Venezia pede as Exm. familias e a illustre rapaziada, para virem apreciar o esplendido sortimento que tem a nova Loja Venezia; garante vendê-lo mais barato do que qualquer outra loja, e o freguez que comprar quantia superior a 10\$000 rs. terá um premio, vendê-lo por atacado e a retalho, dinheiro a vista.

Venham pois, caros freguezes  
Tragam dinheiro a valer,  
Mais vintem, menos vintem  
Não se deixa de vender.

## Para a festa da Semana Santa

Sem competidor sendo dinheiro a vista para todos

- Sedas pretas lavradas de primeira qualidade.
- Setins pretos de Macau, côr inalteravel.
- Merinós pretos dos melhores fabricantes do mundo.
- Gorgorão preto de seda, Lyon.
- Alamares pretos, francezes.
- Bicos de seda preta com relevos.
- Ditos de seda preta de blond.
- Galões com pingentes de velludo preto.
- Rendas de lã e algodão pretas.
- Fitas pretas sortidas.
- Botões de vidrilho preto.
- Manteletes de seda preta.
- Luvras pretas de seda.
- Metins e esturpinhas.
- Leques pretos.
- Barbatanas.
- Linhos.

Vende-se na acreditada Loja de Jucundo

## FARINHA E MILHO

## Casa Machado & Monteiro